



miguilim

revista eletrônica do netlli

volume 10, número 2, maio-ago. 2021

EDITORIAL: FAZER CIÊNCIA AINDA ESTÁ EM VOGA!



EDITORIAL: DOING SCIENCE IS STILL IN VOGUE!

José Marcos Ernesto Santana de FRANÇA
GERLIT/DISCUULTI/PPGL-URCA, Brasil

TEXTO | CITAR ESTE TRABALHO | O AUTOR
DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v10i2.3778>

Texto integral

Neste volume 10, número 2 (2021) da **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, publicamos – de mais de cento e vinte submissões iniciais – um total de vinte e oito artigos nas duas seções que compõem a revista: dezenove artigos na seção de *Estudos Linguísticos* e nove artigos na seção de *Estudos Literários*.

Neste número, encontramos trabalhos de estudos linguísticos e literários muito diversificados em suas abordagens temáticas e teóricas, de autores e autoras provenientes de instituições do Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Esses trabalhos certamente são resultantes de pesquisas e estudos no âmbito acadêmico das ciências humanas, onde estão alocadas a Linguística, as Letras e a Literatura, tornando-se, assim, pois, prova cabal e irrefutável de que nas humanidades também se faz pesquisa, se faz ciência tanto quanto nas outras áreas do conhecimento. Além, claro, de provar que a Ciência continua em voga!

Neste momento de perseguição às ciências humanas e sociais, esta edição da **Miguilim** e os textos aqui publicados são uma parcela (ainda que pequena) de resistência aos ataques sofridos. Apesar de vivermos esses tempos sombrios, resistimos! Mostremos nosso poder de resiliência diante das adversidades e

limitações impostas fazendo ciência séria e comprometida com o conhecimento e a sua divulgação para alcance de todos e todas. E, nesse sentido, a **Miguilim** cumpre não só o seu papel precípuo, mais uma vez, de veículo de socialização de conhecimento como também seu papel político de trincheira de resistência ao obscurantismo a que nos querem levar. Assim, insistimos em reafirmar: a Ciência continua em voga!

A prova disso está nos textos que compõem as seções da revista. Na seção de Estudos Linguísticos, temos os artigos: *#Lulalivre e #Lulanacadeia: movimentos de resistência, identificação e silenciamento no Twitter*, de Raíne Mirela Santos Albuquerque; *A concordância de número no SN no português popular de Salvador (Bairro Liberdade)*, de Elias Bonfim Silva; *O Curso de Linguística Geral de Ferdinand de Saussure em suas traduções russa e brasileira: uma análise comparativa dos paratextos sob um prisma bakhtiniano*, de Igor Bezerra de Mesquita; *Relações semântico-lexicais como objeto de ensino em aulas de língua portuguesa: a hiperonímia na produção textual*, de Francisco Alisson Fernandes e Francisca Damiana Formiga Pereira; *A primeira pessoa do plural: estratégia de negociação em textos opinativos produzidos por alunos do ensino médio*, de Alice Andrade Miskiw e Alcione Tereza Corbari; *Ensino de leitura e estratégias metacognitivas: uma proposta para diferentes disciplinas*, de Lori de Santana Pinto e Eliuse Sousa Silva; *Entrelaços entre as teorias enunciativa e multimodal em aquisição de linguagem*, de Paula Roberta Paschoal Boulitreau, José Batista de Barros, Edivaldo Ferreira de Arruda e Sarah Sibelly de Moraes Ferreira Silva; *A produção de artigos de opinião e a perspectiva dialógica no ensino de língua portuguesa*, de Silvio Nunes da Silva Júnior; *Situação sociolinguística de famílias sateré-mawé residentes em Parintins*, de Denize de Souza Carneiro, Iria Batista Mikilis e Fernanda Ferreira Spoladore; *O “novo” na escola tipográfica: ética e novos letramentos no ensino de língua inglesa em escolas públicas*, de José Ricleberson Vieira Alves e Solange Xavier Cruz; *Materiais didáticos digitais através do LearningApps: um preparatório gamificado para provas de proficiência linguística*, de Thiago da Silva Ribeiro e Rogéria Costa Pereira; *Marcas de uma fé: uma análise discursiva do aconselhamento espiritual do pastor Lucinho Barreto sobre tatuagem*, de Matheus Werneck Silva de Paula e Mônica Santos de Souza Melo; *abordagens de ensino de gramática no livro didático de português: ressignificando conceitos*, de Francisco Rafael Mota de Sousa, Mônica de Souza Serafim e Pollyanne Bicalho Ribeiro; *Explorando os conceitos de intermedialidade e metacognição para uma proposta integrada de ensino de linguagens*, de Taís Bopp da Silva, Ismael Felipe de Paula Angeli e Gabriel Zardo de Oliveira; *O conceito de analogia nos princípios fundamentais da História da Língua de Hermann Paul e no Curso de Linguística Geral de Ferdinand de Saussure*, de Ítalo de Freitas Almeida, Maria Hozanete Alves de Lima e Núbia Rabelo Bakker Faria; *Ensino da pronúncia do espanhol nos livros didáticos do ensino fundamental anos finais*, de Kellen Benites de Oliveira Moraes, Josiane Cardoso Ferreira e Luciene Bassols Brisolará; *Mecanismos de coesão em textos dissertativo-argumentativos de alunos do 3º ano do ensino médio*, de Érica Gonçalves Colins da Silva, Elane Costa Freitas, Maria Andréia da Conceição Cruz e Ana Paula Martins Alves Salgado; *Leitura e sala de aula: o método semiológico como ferramenta de desenvolvimento da criticidade*, de Tammy Suelen de Souza Vieira e Fabricio Alexandre da Silva;

Gramática e ensino: um estudo sobre pesquisas e propostas com o objeto gramatical, de Francisco Octávio Ferreira Cardoso, Lília Santos Abreu-Tardelli.

Na seção de Estudos Literários, temos: *Ordem e violência em A Mais Remota Lembrança*, de Fred D'Aguiar, de Juliana Cássia Müller e Dionei Mathias; *Traduzindo a modernidade poética de Emily Dickinson*, de Filipe Brito Oliveira e Edson Lima Dantas; *A instância narrativa na obra Lucíola*, de José de Alencar, de Gislaine da Silva Feitosa e Ana Carolina Negrão Berlim de Andrade; *Memória e desterro em Riacho Doce: uma leitura psicanalítica*, de Gabriel Loureiro Pereira da Mota Ramos e José Roberto de Luna Filho; *Exclusão social e violências nos contos "Muribeca" e "Moça de Família"*, de Marcelino Freire, de Vanessa Marlene Mendes e Cilene Margarete Pereira; *O trabalho contra o trabalhador: uma análise das representações do trabalho na novela Campo Geral*, de Guimarães Rosa, de Yuri Moura Lima; *O autor implicado em três contos de João do Rio*, de Sabrina Ferraz Fraccari; *Uma leitura comparativa entre as personagens Lori Lamby, de Hilda Hilst, e A Pequena Sereia, de Hans Andersen*, de Jefferson Felipe do Vale Santos; *Os heróis de Bacurau: o embate entre o mundo misturado rosiano e o maniqueísmo hollywoodiano*, de Luiz Carlos Machado e Vanessa Luiza de Wallau.

O trabalho de edição deste número, apesar de ter sido hercúleo pelo volume de textos avaliados, foi prazeroso por termos a consciência da responsabilidade acadêmica de estarmos colocando em cena, à disposição do público-leitor especializado, mais um volume de textos ricos pela diversidade de conhecimento temático e teórico que eles veiculam; além, claro, de servir aos leitores como fonte de consultas para outros trabalhos e pesquisas.

E para finalizar, gostaríamos de registrar o nosso sincero agradecimento a todos(as) – autores, avaliadores, tradutores, técnicos e editores – que colaboraram para a publicação deste número. Além desses, como é de praxe, agradecemos, aos leitores que utilizam a **Miguilim-Revista Eletrônica do Netlli** como fonte para referências de suas pesquisas e produções acadêmicas. Vocês, caros leitores, são também prova, obviamente, de que a Ciência ainda está em voga!

Boa leitura!

Para citar este trabalho

FRANÇA, José Marcos Ernesto Santana de. Fazer ciência ainda está em voga! *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 10, n. 2, p. 456-458, maio-ago. 2021.

O autor

José Marcos Ernesto Santana de França - doutor em Linguística, pós-doutor na área de Linguística Aplicada, professor assistente de Língua Portuguesa do Departamento de Línguas e Literaturas e professor permanente do Programa de Pós- Graduação em Letras da Universidade Regional do Cariri/CE; vice-líder do DISCULTI/URCA/CNPq (Grupo de Estudos em Discurso, Cultura e Identidades) e do GERLIT/UFC/CNPq (Grupo de Estudos em Representações, Linguagem e Trabalho).